



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta-feira
27 de abril de 2017
número 6.071

COMUNICADO DA COMISSÃO ELEITORAL

DEU QUÓRUM!

Bancários dão show de democracia e em dois dias a eleição para diretoria do Sindicato atinge mais de 20 mil votantes, número suficiente para apuração de acordo com estatuto; trabalhadores têm até amanhã para ir às urnas

Categoria de luta, também é defensora dos princípios democráticos. Nos dois primeiros dias da eleição que vai definir a diretoria do Sindicato para o triênio 2017/2020, mais de 20 mil trabalhadores depositaram seus votos nas urnas. A participação expressiva atingiu o quórum mínimo determinado para a eleição de acordo com o estatuto, o que já garante o processo de apuração do resultado.

A votação, que chega hoje ao terceiro dia, transcorre na mais absoluta tranquilidade. Logo no início do pleito, na terça-feira 25, mais de 11 mil bancários já tinham exercido seu direito de voto em São Paulo, Osasco e municípios da região – base territorial do Sindicato.

“Essa participação expressiva dos trabalhadores é uma grande demonstração do envolvimento da categoria”, afirma o presidente da Comissão Eleitoral, Luiz Cláudio Marcolino. “E também uma indicação de quão acertado foi o critério de ampliação da quantidade de urnas para que todos os bancários tivessem acesso ao voto com ainda mais agilidade. Essa estratégia foi acertada entre a Comissão Eleitoral e as chapas 1 e 2, tudo em defesa da democracia.”

Os bancários têm à disposição 228 urnas para votar. A eleição segue até a

sexta-feira 28, às 16h. Duas chapas concorrem ao pleito: a 1, encabeçada pela bancária do Itaú Ivone Silva; e a 2, que tem à frente a funcionária do Banco do Brasil Juliana Donato.

VOTE HOJE – A Comissão Eleitoral convoca todos os bancários que ainda não votaram para exercer seu direito nesta quinta-feira. Caso esteja fora do seu local de trabalho, o bancário pode apresentar documento e votar em qualquer urna, em lista separada.

“Todas as condições foram criadas para que os bancários manifestem sua vontade, que é soberana”, reforça Marcolino.

O QUE MUDOU – Dentre as mudanças acertadas entre a Comissão Eleitoral e as chapas 1 e 2, está o número de locais percorridos pelas urnas itinerantes, que em 2014 eram entre 30 e 35. Na eleição deste ano, cada urna itinerante percorre, em média, 20 locais de trabalho.

Outra alteração, também aprovada por unanimidade pelas duas chapas com a Comissão Eleitoral, diz respeito ao número de votantes em cada urna itinerante: em 2014, elas coletavam em média 200 votos. Este ano, a média cairá para 150 votos. ✨



▶ Em agência do Itaú, bancária participa da eleição do Sindicato



▶ Superintendência do BB



▶ Bradesco Telebanco Santa Cecília



▶ Bancário do Santander exerce seu direito



▶ Empregado da Caixa

Vamos parar o Brasil nesta sexta-feira

Greve geral contra retirada de direitos, terceirização, reformas trabalhista e da Previdência e em defesa dos bancos públicos
(leia mais nas páginas centrais)



GREVE GERAL DIA 28

CONTRA A DESTRUIÇÃO DA CLT

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

COMBATE À TERGEIRIZAÇÃO

DEZENAS DE CATEGORIAS PROFISSIONAIS, EM TODO BRASIL, CONFIRMARAM PARTICIPAÇÃO NA GREVE GERAL

Além dos bancários, em São Paulo, até a noite de quarta-feira já definiram que vão parar: metroriários, rodoviários, ferroviários (CPTM), motoristas, cobradores, portuários, aeroviários, professores das redes estadual, municipal e particular, trabalhadores da USP, químicos, meta-

lúrgicos, petroleiros, comerciários, profissionais do município, Empresa Brasil de Comunicação (EBC), construção civil, eletricitários, trabalhadores dos correios, da saúde e previdência do estado, asseio, conservação e limpeza urbana, de entidades de assistência à criança e ao adolescente.

REAJA!

GREVE GERAL 28 DE ABRIL

- Reforma trabalhista autoriza a demissão em massa
- O que está na lei não valerá mais para jornada, férias, redução de salário, intervalos, PLR etc
- Possibilidade de jornadas de até 12 horas diárias
- O trabalhador poderá ficar à disposição por horas, mas o empregador fará o pagamento somente pelo tempo efetivamente trabalhado
- Fim da ultratividade: enquanto não houver

- renovação do acordo, trabalhadores ficarão sem os direitos da CCT
- Demissão em comum acordo permitirá que patrão e empregado possam extinguir o contrato de trabalho, e o patrão pagará só metade do aviso prévio e da multa do FGTS
- A reforma trabalhista permite o descomissionamento, sem incorporação de função, com ou sem motivo justo; medida que atinge em cheio bancários dos bancos públicos
- Tira homologação dos sindicatos, que não terão mais acesso a informações so-

- bre demissões
- Serão dispensados do ponto eletrônico gerentes, trabalhadores externos e em tele-trabalho
- Aposentadoria somente a partir dos 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição
- Benefício integral de aposentadoria somente para quem contribuir por pelo menos 49 anos
- Idade mínima para se aposentar poderá subir ainda mais a cada dois anos

REFORMA NADA!

É DESTRUIÇÃO DE DIREITOS SOB ENGOMENDA DE LOBISTAS DE BANGOS, INDÚSTRIAS E TRANSPORTES

Levantamento examinou 850 emendas apresentadas por 82 deputados e constatou que 34,3% foram integralmente redigidas em computadores de entidades patronais e todas arrasam com direitos previstos na CLT

Está comprovado! O fim de direitos trabalhistas como férias de 30 dias, 13º salário, jornada, proibição à redução de salários, PLR, é uma encomenda dos patrões ao governo Temer (veja quadro).

Levantamento feito pelo site *The Intercept Brasil* descobriu que lobistas de associações empresariais são os verdadeiros autores de uma em cada três propostas apresentadas por parlamentares na discussão da reforma trabalhista do governo Temer. “Os textos defendem interesses patronais e foram protocolados por 20 deputados, como se tivessem sido elaborados por seus gabinetes”, informa a reportagem. “Mais da metade dessas propostas foi incorporada ao texto apoiado pelo Palácio do Planalto.” Até o fechamento desta edição, o PL 6.787 seguia em votação no plenário da Câmara dos Deputados. Depois deverá passar pelo Senado.

“*The Intercept Brasil* examinou as 850 emendas apresentadas por 82 deputados durante a discussão do projeto na comissão especial da reforma trabalhista. Dessas propostas de “aperfeiçoamento”, 292 (34,3%) foram integralmente redigidas em

computadores de representantes da Confederação Nacional do Transporte (CNT), da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNI, leia-se banqueiros), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).”

Apresentadas por deputados do PSDB, PP, PTB, SD, PSD, PR e PPS – todos da base aliada ao governo Temer, e que tiveram suas campanhas eleitorais financiadas por setores patronais – as propostas modificam a CLT com grave prejuízo aos direitos dos trabalhadores: o substitutivo apresentado pelo relator Rogério Marinho (PSDB-RN) mexe em 104 artigos da CLT.

“É um golpe contra os trabalhadores. Quem mais ganha no Brasil quer ganhar cada vez mais à custa da miséria e exploração da maioria da população. Trata-se de uma elite egoísta que só pensa em aumentar suas margens de lucro. Transferem suas famílias para morar no exterior, enquanto no Brasil investem na retirada de direitos, impondo retrocesso social que pode levar milhões de brasileiros de volta à escravidão”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Nossa resposta

não pode ser pequena. O Brasil todo tem de parar nesta sexta 28.”

GREVE É DIREITO – O Sindicato realizou assembleias em dezenas de locais de trabalho com a participação de 15.613 trabalhadores de bancos públicos e privados: 82% votaram pela participação na greve geral. A *Folha Bancária* nº 6.069, dos dias 24 e 25 de abril, publicou aviso de greve para resguardar o direito dos trabalhadores.

“Não vamos aceitar retaliações”, avisa a presidenta Juvandia. “A greve convocada pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais é um direito dos trabalhadores, um mecanismo legítimo de resistência aos ataques do governo Temer contra o direito à aposentadoria, os direitos trabalhistas, além do desmonte dos bancos públicos e a terceirização generalizada (sancionada em março). A reportagem da *Intercept* escancara os interesses por trás dessas reformas. Participe da greve geral, converse e convença seus colegas a parar também. Proteste enviando e-mails aos deputados (bit.ly/DepSP) e senadores (bit.ly/SenadoBR) avisando que se votarem contra os trabalhadores não serão reeleitos. Reaja!” ✚

CRUZE OS BRAÇOS EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS!

- A participação dos bancários na greve geral foi aprovada em assembleias realizadas em dezenas de locais de trabalho.
- A mobilização contra a retirada de direitos, as reformas trabalhista e da Previdência e em defesa dos bancos públicos foi convocada pela CUT e demais centrais sindicais para pressionar o governo Temer.
- Notícias sobre a paralisação nacional estão sendo veiculadas diariamente no www.spbancarios.com.br, nas redes sociais e nos demais veículos de comunicação do Sindicato. O Aviso de Greve foi publicado na *Folha Bancária* nº 6.069, de 24 e 25 de abril.
- Para fortalecer o movimento, avise à regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. Também converse com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Para evitar pressão, desligue o celular.

Coordenadores de Regionais

 Centro André Camorozano	 Paulista Ronaldo Kodama	 Norte Gilberto Campos	 Sul Fernanda Lopes	 Leste Willame de Lavor	 Oeste Carlos Garcia	 Osasco Alexandre Bertazzo
Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795	Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060

MAIS

REDES SOCIAIS E WHATSAPP



Acompanhe todas as notícias, informações sobre convênios, fotos e vídeos das atividades do Sindicato no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Twitter (@spbancarios), Instagram (@spbancarios) e Snapchat (spbancarios).

Você pode entrar em contato com a gente pelo Whatsapp. Para fazer denúncias e tirar dúvidas, fale com o nosso SAC: (11) 97593-7749. Se quiser receber notícias exclusivas, basta adicionar o (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar 'Eu luto'.

EDITAL ABAESP

Maria da Glória Abdo, bancária aposentada, brasileira, solteira, natural de Ponta Porá – MS, residente à Alameda Santos, 927 – apto. 84 – São Paulo-SP, CEP: 01419-001, portadora do RG nº. 5220600 e do CPF nº. 503.739.608-59, na qualidade de presidenta da entidade pessoa jurídica denominada Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo - ABAESP, convoca os associados para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 5 de maio de 2017, na sede do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, à Rua São Bento, nº 413, Auditório Azul – Centro, São Paulo-SP, às 14h com metade mais um do total do quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou, em segunda convocação às 14h30, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição da nova diretoria da ABAESP para o triênio 2017 até 2019.

São Paulo, 27 de abril de 2017

Maria da Glória Abdo
Presidenta

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandira Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

ELEIÇÃO

“Não é apenas um direito, é uma obrigação votar”

No segundo dia do pleito que definirá a direção do Sindicato pelos próximos três anos, trabalhadores reforçam a importância de participar do processo



▶ Bancária vota no Itaú da Avenida Paulista



▶ Empregado da Caixa vota no Jaguaré



▶ Bancária do Bradesco



▶ Bradesco Prime



▶ Bancário do BB



▶ Funcionário do Santander



▶ Empregada da Caixa



▶ Trabalhadora do BB



▶ Urna em agência do Itaú



▶ Unidade do Santander

“Não é apenas um direito, é uma obrigação votar. É a direção que vai dar os rumos das lutas que eu vou participar. Não adianta depois dizer ‘eu não escolhi essa direção’ sem ter participado da eleição, sendo que os outros escolheram. Então você terá de se adequar à escolha dos outros”. Assim resumiu um empregado da Caixa a importância do processo eleitoral do Sindicato no segundo dia de votação, na quarta 26.

Trabalhadores de outros bancos tam-

bém enfatizam a importância do pleito. Um funcionário lotado no Centro Administrativo Tatuapé (CAT) do Itaú destacou: “É fundamental mostrar para todos os bancários a importância de ser sindicalizado para poder participar desse processo, analisar o que cada chapa propõe e fazer o voto consciente.”

“O Sindicato protege os trabalhadores e nós temos de escolher os dirigentes que estão de acordo com nossas aspirações de lutas, conquistas

e desejos”, declarou um bancário do Santander.

Mas não apenas quem está na ativa vota na eleição. Na urna fixa na sede do Sindicato, muitos aposentados estão votando. Entre eles Celso Aro, que trabalhou 35 anos no ramo financeiro e se aposentou no Banco do Brasil. “Eu já chamei todos os meus amigos que são aposentados para votar também, não podemos deixar de fazer a nossa parte”, comenta. ✨

Cédulas em braille ampliam inclusão de PCD no pleito



CELSE ARO

Para assegurar que todos os sindicalizados tenham a oportunidade de exercer seu direito de voto, a Comissão Eleitoral disponibilizou dezenas de cédulas em braille destinadas aos trabalhadores com deficiência visual

Uma das eleitoras, a bancária do Santander Vanessa Dutra Aroca, lotada no Casa 1, aprovou a iniciativa. “Eles trou-

xeram cédula em braille para mim, então foi super tranquilo. Eu acho legal participar porque a gente fica no mesmo grau das pessoas que não têm deficiência.”

Os associados que necessitarem desse tipo de cédula devem entrar em contato com a comissão pelo 3188-5339 ou comissao.eleitoral@spbancarios.com.br. A votação termina sexta 28. ✨